



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

INTENSIDADE DE DOENÇAS FÚNGICAS EM EUCALIPTOS SOB DIFERENTES SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO / Intensity of fungal diseases on irrigated eucalyptus. A.R.D. SILVA¹; F.A.S. GRAICHEN¹; F.M. FERNANDES¹. ¹UEMS - Depto. Fitopatologia, CEP 79200-000, Aquidauana, MS. E-mail: auignerflorestalruiz@hotmail.com.

O eucalipto (*Eucalyptus* spp.) é a cultura florestal mais plantada no mundo, com uma área superior a 17,8 milhões de hectares. Uma das grandes vantagens do eucalipto é sua rápida difusão e o fato de se adaptar aos mais diversos tipos de climas, desde locais quentes e frios. O objetivo deste estudo foi identificar a presença de patógenos e quantificar a intensidade de doenças em eucaliptos submetidos a diferentes sistemas de irrigação. A área estudada foi plantada com mudas de dois clones de eucalipto: *E. urograndis* e *E. grancom* submetidos a três métodos de irrigação: gotejamento, microaspersão e sequeiro. Foram identificadas a ocorrência de manchas foliares causadas por *Phaeophleospora epicoccoides*, *Hainesia lythri* e *Pestalotiopsis* sp. A maior intensidade da doença foi observada sobre o híbrido *E. urograndis* com ASCPD média nos três sistemas de irrigação de 58,3. A utilização de microaspersão propiciou maior severidade das doenças com ASCPD média de 76,3, diferindo estatisticamente dos demais sistemas de irrigação. Este fato possivelmente é devido ao maior molhamento foliar provocado por este sistema de irrigação. O sistema de sequeiro apresentou menor intensidade das doenças diferindo estatisticamente dos demais sistemas de irrigação.